

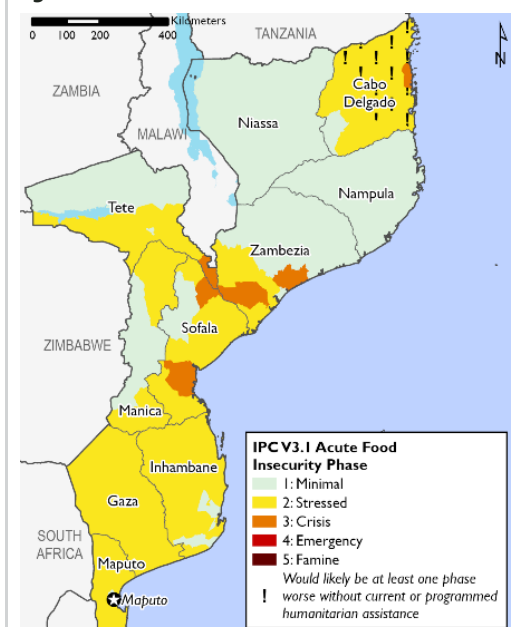


Produção pós cheias e da segunda época sustenta o acesso aos alimentos das famílias

Destaques

- No início de Setembro, a FEWS NET realizou avaliações rápidas de segurança alimentar nas zonas semiáridas de Tete, Gaza e Inhambane. Os resultados qualitativos indicam que as famílias registaram colheitas de hortícolas e alguns cereais acima da média na segunda época, impulsionadas principalmente pela produção pós-cheias. A boa produção da segunda época tem estado a favorecer o acesso e a disponibilidade de alimentos das famílias. A maioria das famílias em todo o país tem acesso aos alimentos da segunda época, reservas de alimentos da colheita principal de 2023 e compras de alimentos no mercado. Nas zonas onde a segunda época não é normalmente ou amplamente praticada, a maioria das famílias pobres continua a ganhar renda suficiente para a compra de alimentos no mercado através de actividades de autoemprego, incluindo a venda de carvão, lenha, estacas de construção e outros produtos florestais. No geral, a maioria das famílias consegue satisfazer as suas necessidades alimentares básicas, mas o elevado custo de vida tem limitado o acesso às necessidades não alimentares, levando a insegurança alimentar aguda de "Estresse" (IPC Fase 2) na maioria das zonas do sul e centro de Moçambique. No entanto, a situação de Crise (IPC Fase 3) continua nas zonas mais afectadas pelos choques em 2023, onde as famílias possuem reservas alimentares e oportunidades de geração de renda limitadas. Em Cabo Delgado, a distribuição em curso de assistência alimentar humanitária está a sustentar a situação de Estresse! (IPC Fase 2!), com Crise (IPC Fase 3) nas zonas mais afectadas pelo conflito.
- Tem se registado uma actividade insurgente relativamente limitada em Cabo Delgado, excepto um grande ataque na aldeia de Naquitengue, em Mocímboa da Praia, onde civis foram mortos. Contudo, os insurgentes continuam activos ao longo da costa do distrito de Macomia. De acordo com a [ACLEDA](#), as mortes em Naquitengue, um assentamento isolado num território relativamente desabitado, representam um desvio significativo da prática recente dos insurgentes de atacar as forças armadas de defesa e segurança. Em Agosto de 2023, a [OIM](#) estimou que cerca de 541 mil deslocados internos regressaram as suas casas, com a maioria das pessoas a regressar para Mocímboa da Praia, Palma e Muidumbe. De acordo com entrevistas de grupos indicativos realizadas pela OIM com informantes chave, os deslocados internos estão a regressar as suas casas porque os locais de origem são agora seguros, com garantia de terra para a época agrícola 2023/24 e de se juntarem às suas famílias. No entanto, cerca de 627.850 pessoas continuam deslocadas em Cabo Delgado, com a maioria dos deslocados internos a residir na Cidade de Pemba, Metuge e Mueda. Cerca de dois terços dos deslocados internos vivem em comunidades acolhedoras, estando os restantes em 94 locais de acolhimento.
- No ciclo de distribuição de Julho/Agosto, os parceiros do Grupo de Segurança Alimentar (FSC) prestaram assistência alimentar humanitária a cerca de 684.240 pessoas a nível nacional, cerca de 44 por cento dos beneficiários alvo. Cerca de 491.480 pessoas em Cabo Delgado receberam assistência. Quase 102.335 outras pessoas receberam apoio para a recuperação ou reforço das suas formas de vida básicas em 11 distritos da província de Cabo Delgado. Quatro dos nove distritos onde foi realizada a Selecção Baseada em Vulnerabilidade (VBT) liderada pelo PMA estão a receber assistência

Resultados actuais de segurança alimentar aguda Setembro de 2023



A classificação da FEWS NET é compatível com o IPC. A análise do IPC-compatível segue os protocolos chave do IPC mas não reflecte necessariamente o consenso dos parceiros de segurança alimentar a nível nacional. Desde o IPC 3.0, o IPC já não avalia o impacto da assistência alimentar na classificação e, por conseguinte, já não mapeia o (!). No entanto, a FEWS NET continua a produzir mapas de segurança alimentar incluindo o (!) bem como os mapas compatíveis com o IPC 3.0/3.1, que incluem o mapeamento dos volumes de assistência alimentar.

Fonte: FEWS NET

alimentar humanitária com base nas listas elaboradas. As famílias recebem rações equivalentes a cerca de 39 por cento das suas necessidades energéticas mensais, com cerca de três quartos da assistência alimentar humanitária distribuídos como assistência alimentar em espécie e o restante em forma de transferências em dinheiro. Nas zonas afectadas pelo ciclone tropical Freddy, cerca de 86.230 pessoas receberam assistência alimentar humanitária em Agosto, principalmente na província da Zambézia e também nas províncias de Tete, Sofala, Gaza e Inhambane.

- Em Agosto de 2023, os preços do milho permaneceram estáveis ou aumentaram na ordem de 9 a 16 por cento em todos os mercados com dados disponíveis. Na maioria dos mercados, os preços do milho em Agosto foram 20 a 60 por cento superiores aos do ano passado e cerca de 15 a 65 por cento superiores à média de cinco anos. Os preços do arroz e da farinha de milho permaneceram relativamente estáveis de Julho a Agosto de 2023, excepto os aumentos de 6 e 7 por cento nos mercados de Maputo e Mocuba. Contudo, os preços do arroz e da farinha de milho em Agosto foram até 12 por cento superiores aos preços do ano passado e até 27 por cento superiores à média de cinco anos. Em Agosto, a taxa de inflação anual em Moçambique diminuiu pelo quinto mês consecutivo, atingindo 4,93 por cento, a taxa mais baixa desde Janeiro de 2021. Os preços abrandaram principalmente na alimentação e bebidas não alcoólicas, transportes, habitação e serviços públicos. O Instituto Nacional de Estatística (INE) atribui a diminuição das pressões sobre os preços à descida dos preços de tomate, alface, peixe fresco, gasóleo, óleo alimentar, feijão manteiga e couve. No entanto, os elevados preços dos alimentos básicos estão a manter o custo de vida elevado para a maioria das famílias pobres e muito pobres, especialmente nas zonas afectadas por choques climáticos ou conflito, onde muitas famílias pobres têm oportunidades limitadas de geração de renda.
- De Outubro a Dezembro de 2023, as fortes condições do El Niño poderão atrasar o início da estação chuvosa de 2023/24 em cerca de uma década (10 dias), com um desempenho misto, especialmente no sul e em partes do centro de Moçambique. As chuvas irregulares irão muito provavelmente agravar os impactos do acesso reduzido aos insumos agrícolas nas áreas semeadas, afectando a geração de rendimentos entre as famílias pobres que dependem de oportunidades de trabalho agrícola. Uma monitoria rigorosa dos totais e da distribuição da precipitação será necessária para avaliar a gravidade dos impactos adversos nas condições de cultivo para a colheita de 2024. Há uma preocupação especial com as áreas no sul e centro de Moçambique que sofreram perdas de colheitas devido a estiagens em 2023 e ciclones em 2022 e 2023. No entanto, a precipitação poderá ser cumulativamente média ou acima da média no norte de Moçambique, favorecendo o crescimento das culturas. O governo e os doadores devem preparar-se agora para o aumento das necessidades de assistência alimentar em 2024.

Citação recomendada FEWS NET. Actualização dos Destaques de Moçambique, Setembro 2023: Produção pós cheias e da segunda época sustenta o acesso aos alimentos das famílias, 2023.